

WWW.ADINOEL.COM

Adinoél Sebastião /// Inglês – Tradução Livre 59/2011

Texto

Over the past 10 years, Brazil has been through deep transformations.

Their origins can be traced to the country's modernization in the 1990s, as a result of a successful privatisation program, of the stabilisation of the economy and the strengthening of the banking system.

Regarding the economy, the administration by Luiz Inacio Lula da Silva (who used to oppose his predecessor, Fernando Henrique Cardoso) kept the main economic policies in place: fiscal austerity, inflation targets and a fluctuating exchange rate.

As a result, the risks of investing in Brazil decreased significantly, economic growth rates went up, inflation rates retreated to levels similar to other countries around the world, and Foreign Direct Investment flows are only second to those of China.

The country's international reserves now exceed \$350bn, which serve as a cushion to protect the country's economy against economic crisis abroad, such as in 2008 and now.

Foreign trade has multiplied by a factor of four, reaching half a trillion dollar in 2011, with China becoming Brazil's main economic partner, ahead of the United States.

The internationalisation of the Brazilian economy has accelerated, and the country's multinationals (banks and companies involved in construction, meat production, airplanes, steel, transport and textiles) have gained prominence overseas.

Nowadays, Brazil is the 7th largest economy in the world in terms of economic output, and is expected to surpass the United Kingdom in 2011 to take the 6th place.

Tradução Livre

Nos últimos 10 anos, o Brasil tem passado por profundas transformações.

Suas origens podem ser traçadas pela modernização do país nos anos 1990, como um resultado de um bem-sucedido programa de privatização, da estabilização da economia e o fortalecimento do sistema bancário.

Considerando a economia, a administração Luiz Inácio Lula da Silva (que foi usada para opor ao seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso) manteve as principais políticas econômicas no lugar: austeridade fiscal, metas de inflação e taxa de câmbio flutuante.

Como resultado, os riscos de investimento no Brasil decresceram significativamente, as taxas de crescimento econômico subiram, as taxas de inflação retrocederam para níveis parecidos com de outros países em todo o mundo, o Investimento Direto do Exterior fluiu, são somente segundo para aqueles da China.

As reservas internacionais do país agora excedem 350 bilhões de dólares, as quais servem como uma almofada para proteger a economia do país contra a crise econômica lá fora, como exemplo a de 2008 e a de agora.

O comércio exterior multiplicou por um fator de quatro, alcançando meio trilhão de dólar em 2011, com a China tornando-se o principal parceiro econômico, a frente dos Estados Unidos.

A internacionalização da economia do Brasil acelerou, e as multinacionais do país (bancos e companhias envolvidas em construção, produtos alimentícios, aviões, aço, transportes e têxteis) ganharam proeminência além mar.

Hoje em dia, o Brasil é a sétima maior economia do mundo em termos de produção econômica, e é esperado que ultrapasse o Reino Unido em 2011 para alcançar o sexto lugar.

Fonte: <http://www.bbc.co.uk/news/business-15964808>